

<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
DISCIPLINA: Eletiva Gênero, Escravidão e ensino de História	DIA/HORÁRIO: 4ª feira - 14:00 às 16:00
CURSO: (x) Mestrado      (x) Doutorado	
DOCENTE: Mariana Muaze	ANO/SEMESTRE: 2026.1
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
EMENTA DO CURSO:	O curso visa apresentar algumas das principais discussões teóricas e metodológicas suscitadas pelo conceito de gênero no campo dos estudos da História Social da Escravidão e relacioná-las com seus usos na pesquisa e no ensino da História. Desta forma, analisará diversos trabalhos historiográficos referentes às mulheres escravizadas, libertas e nascidas livres, além de seu grupo familiar e de trabalho, no contexto do Império do Brasil e do Mundo Atlântico, bem como apresentará uma reflexão sobre as marcas desse “passado que não passa” (Saidya Hartman) na atualidade.
PROGRAMA DA DISCIPLINA:	<p><b>Aula 1 – Aula de apresentação</b></p> <p><b>Leitura:</b> MATTOS, Ilmar Rohloff de. "Mas não somente assim!" Leitores, autores, aulas como texto e o ensino-aprendizagem de História. Tempo [online]. 2006, vol.11.</p> <p><b>Aula 2 – O Pacto da Branquitude</b></p> <p><b>Leitura:</b> BENTO, Cida. <i>O Pacto da Branquitude</i>. SP: Cia das Letras, 2022.</p> <p><b>Aula 3 – Racismo, violência e trauma</b></p> <p><b>Leitura:</b> COLOMBA, Grada. <i>Memórias da Plantação, episódios de racismo cotidiano</i>. RJ: Cobogó, 2019.</p> <p><b>Aula 4 – Racismo, violência e trauma</b></p> <p><b>Leitura:</b> COLOMBA, Grada. <i>Memórias da Plantação, episódios de racismo cotidiano</i>. RJ: Cobogó, 2019.</p> <p><b>Aula 5 – Reflexões sobre a categoria de gênero.</b></p> <p><b>Leituras:</b> SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. <i>Educação &amp; Realidade</i>, v. 20, no 2, Porto Alegre: UFRGS, 1995.</p> <p>PEDRO, Joana. “Relações de gênero como categoria transversal”. In: <i>TOPOI</i>, v12, n22, jan 2011, p270-285.</p>

### **Textos complementares:**

TILLY, Louise A. “Gênero, história das mulheres e história social”. *Cadernos Pagu*, (3), 1994, p. 29-62;

VARIKAS, Eleni. “Gênero, experiência e subjetividade: a propósito do desacordo Tilly-Scott”. In: *Cadernos Pagu* (3) 1994, p. 63-84.

### **Aula 6– Intelectuais negras, feminismos e debates sobre a escravidão**

**Leituras:** DAVIS, Angela. “O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher”, “Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres”. In: *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. In: *Tempo Brasileiro*. RJ: 92/93, 1988, p 69-82.

**Texto complementar:** HOOKS, Bel. “Mulheres Negras: moldando a teoria feminista” (cap 1) in: *Teoria Feminista*. SP: Autentica, 2019.

### **Aula 7– Interseccionalidade e gênero em debate**

**Leituras:** HILL COLLINS, Patricia e BOLGE, Sirma. “Como entender a História da interseccionalidade” In: *Interseccionalidade*. SP: Boi Tempo, 2021.

OYEWÙMI, Oyèronké. Prefácio e “Visualizando o corpo: teorias ocidentais e sujeitos africanos” (cap 1) in: *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. RJ: Bazar do Tempo, 2021.

**Textos complementares:** CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero”. *Estudos Feministas*. Ano 10, p. 171-188, 1/2002

HIRATA, Helena. “Gênero, classe e raça- interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais”. in: *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v26, n1.p61-73.

### **Aula 8– Gênero, capitalismo, segunda escravidão e história global**

**Leituras:** MARQUESE, Rafael; TOMICH, Dale. Marquesse, Rafael e Tomich, Dale (2009). “O Vale do Paraíba e a formação do mercado mundial do café no século XIX”. In: MUAZE, M. SALLES, R (org). *O Vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da segunda escravidão*. RJ: 7 Letras/ Paperj, 2015.

PATON, Diana. “História das relações de gênero, História Global e a Escravidão Atlântica, sobre capitalismo racial e reprodução social”. *Afro-Ásia*, n67 (2023), pp. 583-633.

REIS, Adriana Dantas. “Gênero: uma categoria útil para a História da Escravidão no Brasil.” In: *Interfaces Científicas –Humanas e Sociais*. Aracaju. V6, N2, pp 11 a 28. Out 2017.

**Texto complementar:** MORGAN, Jennifer; WEINBAUM, Alys Eve. “Introduction: reproductive racial capitalism”. *History of the Present – a journal of critical history*, 14:1, April 2024.

### Aula 9 – Patriarcalismo, famílias, gênero e poder

**Leituras:** MATTOS, Hebe. *Das Cores do Silêncio; os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX*. RJ: Nova Fronteira, 1995. (Introdução, Cap 3/Laços de Família; Cap 5/ A cor inexistente)

CAUFIELS, Sueann. “De ingênuo a filho de criação: a incorporação de crianças de pais brancos e mães negras na casa-grande no pós-abolição” in: MACHADO, Maria Helena; BRITO, Luciana da Cruz; VIANA, Iamara e GOMES, Flávio (orgs). *Ventres Livres? Gênero, maternidade e legislação*. SP: Unesp, 2021.

**Textos complementares:** SALLES, Ricardo; BORGES, Magno Fonseca. “A morte do barão de Guaribu. Ou o fio da meada”. In: *Hera – Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada*. Vol7, n13, 2012.

### Aula 10 – Corpo, violência e gênero

**Leituras:** HARTMAN, Saidya. *A sedução e o ventre do mundo: dois ensaios de Saidya Hartman*. SP: Crocodilo, 2022.

BECKLES, Hilary MCD. “Os domínios do prazer: a mulher escrava como mercadoria sexual”. In: *Outros Tempos*. V8, n12, 2011, p239-258.

**Texto complementar:** BRITO, Luciana da Cruz. “Mulheres Negras e Escravidão: reflexões sobre a agência, violências sexuais e narrativas de passividade”. In: MACHADO, Maria Helena; BRITO, Luciana da Cruz; VIANA, Iamara e GOMES, Flávio (orgs). *Ventres Livres? Gênero, maternidade e legislação*. SP: Unesp, 2021.

### Aula 11– Gênero e agência escrava

**Leituras:** JOHNSON, Walter. “On Agency” In: *Journal of Social History* 37.1 (2003) 113-124. New York University.

MACHADO, Maria Helena. “Corpo, gênero e identidade no limiar da Abolição: a história de Benedicta **Maria** Albina da Ilha ou **Ovídia**, escrava (Sudeste, 1880)”.in: *Afro-Ásia*, 42, 2010, p 157-193.

GRINBERG, Keila. “As desventuras de Rufina”. *Escravidão e subjetividades*, edited by Myriam Cottias and Hebe Mattos, OpenEdition Press, 2016,

<https://doi.org/10.4000/books.oep.790>. (LER ONLINE/ acessar no link: <https://books.openedition.org/oep/790>)

### **Aula 12 – Maternidade, família e resistência escrava.**

**Leituras:** MUAZE, Mariana. “Experiências Maternas no Cativeiro: gênero, família e trabalho nas grandes plantações cafeeiras do Vale do Paraíba (XIX)”. In: CARULA, Karoline; ARIZA, Marília B. A. *Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico: corpo, saúde, trabalho, família e liberdade nos séculos XVIII e XIX*. RJ: Faperj/Eduff, 2022.

ARIZA, Marília B. A. “Mães libertas, filhos escravos: desafios femininos nas últimas décadas da escravidão em São Paulo”. *Rev. Bras. Hist.* 2018.

**Texto complementar:** CUNHA, Maria Clementina Pereira. “*De historiadoras, brasileiras e escandinavas. Loucuras, folias e relações de gêneros no Brasil (século XIX e início do XX)*” In: *Tempo. Rio de Janeiro*, Vol. 3, n° 5, 1998, pp. 181-215.

### **Aula 13 – Mulheres Negras, trabalho e mobilidade social.**

**Leituras:** CASTRO FARIA, Sheila de. “Mulheres forras: riqueza e estigma social”. *Tempo*, Niterói, v. 5, n. 9, p. 65-92, jul. 2000.

FARIAS, Juliana Barreto. “Sob o governo das mulheres: casamento e divórcio entre africanas e africanos Minas no Rio de Janeiro do século XIX”. In: GOMES, Flávio; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana (orgs). *Mulheres negras no Brasil Escravista e no pós-abolição*. São Paulo: Selo Negro, 2012.

**Texto complementar:** GRAHAM, Sandra Lauderdale. “Ser mina no Rio de Janeiro do século XIX”. In: *Afro-Ásia*, 45, 2012, p25-65.

### **Aula 14 – Discussão de projetos e trabalhos**

### **Aula 15 - Discussão de projetos e trabalhos**

### **Aula 16 - Discussão de projetos e trabalhos**

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	<p>ALBUQUERQUE Jr. Durval. Nordestino: a invenção do falo. Uma história social do gênero masculino. Intermeios, 2003.</p> <p>ARIZA, Marília Bueno de Araújo. Mães infames: rebentos venturosos: mulheres e crianças, trabalho e emancipação em São Paulo (século XIX). Tese (Doutorado em História Social). São Paulo: USP, 2017.</p> <p>AZEVEDO, Celia M. de. Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites século XIX. São Paulo: Annablume, 2004.</p>
-----------------------------------	--

- Algranti, Leila Mezan, *O Feitor Ausente. Estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro, 1808-1822*, Petrópolis: Vozes, 1988.
- Almeida, Alfredo Wagner Berno de, “Terras de Preto, Terras de Santo, Terras de Índio. Uso Comum e Conflito”, *Caderno NAEA*, Belém, no.10, jan: dez 1989, pp.163-169.
- Andrews, George R., *Negros e Brancos em São Paulo, 1888-1988*, trad. Magda Lopes, revisão técnica e apresentação Maria Ligia C. Prado, Bauru, SP: EDUSC, 1998.
- Bastide, Roger e Florestan Fernandes, *Brancos e Negros em São Paulo*, São Paulo: Cia Editora Nacional, 1971.
- BARRETO, Maria R. N.; PIMENTA, Tânia S. *A saúde dos escravos na Bahia oitocentista através do Hospital da Misericórdia*. Territórios e Fronteiras, v. 6, pp. 75-90, 2013.
- Bertin, Enidelce, *Alforrias em São Paulo do Século XIX: liberdade e dominação*, São Paulo: Humanitas, no prelo.
- Cardoso, Ciro Flamarion, *Escravidão e Abolição no Brasil. Novas Perspectivas*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- Cardoso, Ciro Flamarion, *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CARVALHO, Marcus J. M. de. “De portas adentro e de portas afora: trabalho doméstico e escravidão no Recife, 1822-1850”. In: Afro-Ásia, 29/30 (2003), p. 41-78;
- CARULA, Karoline. Alimentação na Primeira Infância: médicos, imprensa e aleitamento no fim do século XIX. In: SANGLARD, Gisele (Org.). *Amamentação e políticas para a infância no Brasil: a atuação de Fernandes Figueira (1902-1928)*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016, p. 31-56.
- \_\_\_\_\_. Perigosas amas de leite: aleitamento materno, ciência e escravidão em *A mãe de família. História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. v. 19, p. 197-214, 2012.
- Castro, Hebe Maria Mattos de, *Das Cores do Silêncio. Os Significados da Liberdade no Sudeste Escravista — Brasil, século XIX*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995
- Chalhoub, Sidney, *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*, São Paulo, Cia das Letras, 1990.

- Conrad, Robert, org., *Children of God's Fire*. University Park: Pennsylvania State University Press, 1994, pp. 273-281.
- Cooper, Frederick; Holt, Thomas C.; Rebecca J. Scott. *Além da escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades de pós-emancipação*. (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000).
- CORREA, Mariza. “Sobre A Invenção da Mulata”. In Cadernos Pagu (6\7), Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, Unicamp. 1996. P. 35-50.
- Costa, Emilia Viotti, *Coroas de Glória, Lágrimas de Sangue. A Rebelião dos Escravos de Demerara em 1823*, trad. Ana Olga de Barros Barreto, São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- COSTA, Ana. P. do A. *Criados de servir: estratégias de sobrevivência na cidade do Rio Grande (1880-1894)*. Dissertação (Mestrado em História). Pelotas, RS: UFPel, 2013.
- COWLING, Camillia. *Concebendo a liberdade: mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018.
- DEL PRIORE, Mary. História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012, pp. 223-240.
- Dias, Maria Odila Leite da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*, São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FIGUEIREDO, Luciano. O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio/Brasília, DF: Edunb, 1993.
- Florentino, Manolo e Góes, José Roberto, *A Paz das Senzalas. Famílias Escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790-c. 1850*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.
- Foner, Eric, *Nada Além da Liberdade. A Emancipação e seu Legado*, trad. Luiz Paulo Rouanet, revisão técnica John Monteiro, Rio de Janeiro: Paz e Terra, Brasília: CNPQ, 1988.
- French, Jan Hoffman, “Os Quilombos e seus Direitos Hoje: Entre a Construção da História e das Identidades”, *Revista de História*, 149 (2 .) 2003.
- Freyre, Gilberto, *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro, Maria Schmidt, 1933.
- Genovese, Eugene, *A Terra Prometida: o mundo que os escravos criaram*, trad., Rio de Janeiro: Paz e Terra/ Cnpq, 1988.

	<p>GONZALES, Lelia. “Racismo e Sexismo na cultura Brasileira”. <i>Revista Ciências Sociais Hoje</i>, ANPOCS, 1984, pp. 223-244.</p> <p>GRAHAM, Richard. Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal (Salvador, 1780 -1860). São Paulo: Cia. das Letras, 2013.</p> <p>GRAHAM, Sandra L. <i>Caetana diz não: história de mulheres da sociedade escravista brasileira</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>_____. "O impasse da escravatura: prostitutas escravas, suas senhoras e a lei brasileira de 1871", <i>Acervo. Revista do Arquivo Nacional</i>. v. 9: 1-2 (1996), pp. 31-62.</p> <p>_____. <i>Proteção e Obediencia: criadas e seus patrões no Rio de Janeiro, 1860-1910</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.</p> <p>_____. Ser mina no Rio de Janeiro do século XIX. <i>Afro-Ásia</i>, n. 45, pp. 25-65, 2012.</p> <p>HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. (1994 [1993]). “A classe trabalhadora tem dois sexos”, <i>Estudos Feministas</i>, 2 (3): 93-100.</p> <p>RAGO, M. As mulheres na historiografia brasileira. In: <i>Cultura História em Debate</i>. São Paulo: editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.</p> <p>HARAWAY, Donna. “‘Gênero’ para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. In: <i>Cadernos Pagu</i> (22). Campinas: Unicamp, 2004.</p> <p>HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. <i>Tempo Social</i>. v. 26, n. 1, pp. 61-73, jan./jun. 2014</p> <p>HIRATA, Helena; LABOIRE, Françoise; LE DOARÉ, Hélène; SENOTIER, Danièle (Orgs.). <i>Dicionário Crítico do Feminismo</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2009.</p> <p>HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). <i>Pensamento Feminista: conceitos fundamentais</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i>, no16. Brasília, janeiro - abril de 2015, p. 193-210.</p> <p>KARASCH, Mary. A Vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)_. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.</p> <p>Lamounier, Maria Lúcia, <i>Da Escravidão ao Trabalho Livre. A Lei de Locação de Serviços de 1879</i>, Campinas: Papirus, 1988.</p>
--	---

Lara, Sílvia H., *Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Machado, Maria Helena P. T., “Em Torno da Autonomia Escrava: uma nova direção para a história social da escravidão” in: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.8, n. 16, mar/ag. 88, pp. 143-160

Machado, Maria Helena P. T., *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*, Rio de Janeiro: Edit. da UFRJ, São Paulo: EDUSP, 2010.

MACHADO, Maria Helena P. T. Corpo, gênero e identidade no limiar da abolição: a história de Benedicta Maria Albina da Ilha ou Ovídia, escrava (Sudeste, 1880). *Afro-Ásia*, n. 42, p. 157-193, 2010.

\_\_\_\_\_. Maria Firmina dos Reis: escrita íntima na construção do si mesmo. *Estudos Avançados*. v. 33, p. 91-108, 2019.

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo; ARIZA, Marília Bueno de Araújo. Histórias de trabalho, poupança e resiliência: escravas, libertas e libertandas na cidade de São Paulo (1870-1888). In: Ana Barone; Flávia Rios. (Orgs.). *Negros nas cidades brasileiras\_(1890-1950)*. São Paulo: Intermeios, 2019, pp. 117-142.

MUAZE, Mariana (2018). “Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX”. Xavier, Regina Celia Lima & Osório, Helen (orgs). *Do tráfico ao pós-abolição – trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. São Leopoldo: Oikos, pp 360-392.

MAHONY, Mary Ann. Mulher, família e estatuto social no sul da Bahia: entre a escravidão e a liberdade, c.1850-c.1920. In: LIBBY, Douglas Cole; MENESSES, José Newton Coelho; FURTADO, Junia Ferreira; FRANK, Zephyr L. (Orgs). *História da família no Brasil (séculos XVIII e XIX): novas análises e perspectivas*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015, pp. 295-332.

Maio, Marcos Chor e Ricardo Ventura Santos (orgs.), *Raça como Questão*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. Paulo: Cia das Letras, Brasília: Cnpq, 1995. Schwartz, Stuart, “Resistance and Accommodation in Eighteenth-Century Brazil: The Slaves’.

PISCITELLI, Adriana. “Gênero: a história de um conceito”. In: ALMEIDA, Heloísa. B.; SZWAKO, José E. Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.

REIS, Adriana Dantas. “A imoralidade das Mulheres negras e os paradoxos do patriarcado. Brasil século XIX”. *Revistas Feminismos*. Vol6, n3, 2018, p103-118.

ROSEMBERG, F. Educação e Gêneros no Brasil. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-graduação em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo, PUC, 1981. P.42.

SILVA, Maciel Henrique Carneiro da. “Pretas de Honra: trabalho, cotidiano e representações de vendeiras e criadas no Recife do século XIX (1840-1870)”. Recife, Dissertação de Mestrado, apresentada ao departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco, 2004;

SAMARA, Eni Mesquita. As mulheres, o poder e a família. São Paulo, século XIX. São Paulo: Ed. Marco Zero/Secretaria do Estado de Cultura de São Paulo, 1989;

SOHIET, Raquel. “História das mulheres e história de gênero. Um depoimento”. Cadernos Pagu (11), 1998, p. 77-87.

VARIKAS, Eleni. “Gênero, experiência e subjetividade: a propósito do desacordo Tilly- Scott”. Cadernos Pagu (3), 1994, p. 63-84;

VENÂNCIO, Renato P. *Famílias Abandonadas: assistência à criança de camadas populares no Rio de Janeiro e em Salvador – séculos XVIII e XIX*. Campinas, SP: Papirus, 1999

WISSENBACH, Maria Cristina, *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas. Escravos e Forros em São Paulo, 1850-1880*, São Paulo: HUCITEC, História Social, USP, 1998.

**Assinatura do(a) Docente Responsável:**